



PLANO DE FORMAÇÃO

2025.2026

"A EDUCAÇÃO É UM PROCESSO
CONTÍNUO DE DESCOBERTAS, E
NÃO UMA MERA TRANSMISSÃO
DE INFORMAÇÕES."
– PAULO FREIRE



Ficha Técnica

Título

Plano de Formação 2025.2026

Autoria

Agrupamento de Escolas de Gavião

Edição

Escola Básica e Secundária de Gavião

Rua 23 de novembro, Apartado 12 - EC

6041 – 909 Gavião

Tel.: 241 639 000

e-mail dos Serviços Administrativos: secretaria@agrupamentoverticalgaviao.pt

e-mail da Direção: direcao@agrupamentoverticalgaviao.pt

URL: <http://www.agrupamentoverticalgaviao.pt>

Índice

Nota introdutória	3
Objetivos	4
Operacionalização	5
Formação docentes, não docentes, pais/encarregados de educação	6
Divulgação	11
Inscrição dos formandos	12
Avaliação do Plano de Formação	12
Anexo I.....	13

Nota introdutória

Face à constante evolução da sociedade e às exigências crescentes colocadas à Escola, torna-se imprescindível a atualização e o aprofundamento contínuo de conhecimentos e competências por parte do pessoal docente e não docente. A formação profissional assume, assim, um papel determinante enquanto processo integrado e permanente de aprendizagem ao longo da vida, essencial ao exercício qualificado das funções e à melhoria do desempenho profissional.

O sucesso da Escola depende, em larga medida, do seu desenvolvimento organizacional e da qualidade das práticas pedagógicas implementadas, aspetos indissociáveis dos percursos formativos dos seus profissionais e da visão partilhada sobre a missão educativa. Neste contexto, o Plano de Formação assume um papel estruturante no desenvolvimento profissional dos diferentes agentes educativos, contribuindo para a consolidação de uma cultura de melhoria contínua.

O presente Plano de Formação resulta de um levantamento sistemático das necessidades formativas do pessoal docente e não docente, realizado pelos diversos departamentos curriculares e setores, seguido da definição de prioridades pelas lideranças intermédias e de topo. A este diagnóstico acrescem as necessidades formativas identificadas no âmbito do Plano de Inovação e do plano de capacitação previsto no Plano TEIP4.

O Plano de Formação organiza-se em três eixos, de acordo com o público-alvo:

- * Ações dirigidas ao pessoal docente;
- * Ações dirigidas ao pessoal não docente;
- * Ações dirigidas aos encarregados de educação.

Este Plano de Formação enquadra-se nas orientações superiores em matéria de formação contínua, sendo objeto de acompanhamento e avaliação ao longo do ano letivo pelo Conselho Pedagógico. A sua concretização será desenvolvida em articulação com o Centro de Formação Prof`Sor, a autarquia e outros parceiros externos.

Objetivos

São objetivos deste plano:

- ✓ Dotar os docentes das competências necessárias para a implementação de metodologias de ensino dinâmicas, flexíveis e inovadoras em sala de aula, para a utilização de ferramentas/plataformas digitais para o alcance de um percurso pedagógico inclusivo, e de sucesso, para todos os alunos do agrupamento.
- ✓ Reforçar os mecanismos de promoção da igualdade e equidade, concebendo ação estratégica específica mitigadora de desigualdades, por forma a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- ✓ Apostar na promoção do trabalho colaborativo e cooperativo interdisciplinar, potenciando o enraizamento da identidade comunitária, a capacitação para a utilização de pedagogias questionadoras e promotoras de autodescoberta, colaboração e comunicação e a mobilização para a proximidade (articular a Escola, o currículo, o território, a comunidade).
- ✓ Investir na utilização dos materiais afetos ao Laboratório de Educação Digital para apoio ao trabalho docente.

Operacionalização

O Plano de Formação pode integrar intervenções formativas nas suas diversas modalidades, acreditadas e não acreditadas, sempre em estreita relação com os sujeitos, as necessidades, os contextos, os recursos e em articulação com o Centro de Formação - Prof´Sor e de acordo com o artigo 6º do Decreto-Lei nº 22/2014, em que estão previstas diversas modalidades de ações de formação, nomeadamente:

- ✓ Cursos de formação - 20 a 30 participantes – mais de 15 horas de formação;
- ✓ Oficinas de formação - 10 a 20 participantes – mais de 15 horas de formação;
- ✓ Círculos de estudos - 7 a 15 participantes – mais de 15 horas de formação;
- ✓ Ações de curta duração – 30 a 60 participantes – de 3 a 6 horas de formação.

Formação docentes, não docentes, pais/encarregados de educação

ÁREAS DE FORMAÇÃO ¹	TEMÁTICA	MODALIDADE ² INTERNA E/OU EXTERNA	OBJETIVOS/CONTEÚDOS	CALENDARIZAÇÃO	DESTINATÁRIOS
a)	Autoavaliação das escolas	ACD Formador: João Gouveia	Capacitar os participantes para a implementação, consolidação e melhoria dos processos de autoavaliação da Escola, enquanto instrumento estratégico de regulação, melhoria contínua e prestação do serviço educativo. Articular a autoavaliação com os documentos estratégicos da Escola (Projeto Educativo, Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, Programa TEIP, Projeto de Intervenção da diretora)	03/09/2025	Docentes
a)	A Teoria da Mudança	ACD Formadora: Dr.ª Carla Colaço	Capacitar os participantes para compreender, construir e aplicar a Teoria da Mudança como instrumento estratégico de planeamento, monitorização e avaliação de intervenções educativas. Compreender os princípios e conceitos fundamentais da Teoria da Mudança. Identificar problemas, necessidades e contextos que fundamentam a definição de uma intervenção educativa. Definir objetivos, resultados esperados e impactos de forma clara e coerente. Estabelecer relações lógicas entre recursos, atividades, produtos, resultados e impactos. Identificar pressupostos, riscos e fatores externos que influenciam a implementação das ações. Utilizar a Teoria da Mudança como suporte à tomada de decisão e à melhoria das práticas educativas.	03/09/2025	Docentes

¹ Áreas de Formação - listagem na folha seguinte

² Modalidades de ações de formação: a) Cursos de formação; b) Oficinas de formação; c) Círculos de estudos; d) Ações de curta duração (ACD). Sessão de formação



			Aplicar a Teoria da Mudança à elaboração, implementação e avaliação de planos, projetos e medidas da Escola. Promover uma cultura de planeamento estratégico, reflexão e melhoria contínua.		
b)	CANVA	ACD/Sessão de formação Interna	Desenvolver competências em Design Digital. Integrar o Canva no planeamento pedagógico. Estimular a criatividade e a inovação na sala de aula. Desenvolver habilidades de comunicação visual. Apetrechar os docentes de forma a promover a autonomia e criatividade dos alunos. Apoiar a avaliação visual e multimodal. Promover a inclusão digital e o design acessível. Incentivar a colaboração e o trabalho em equipa. Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento contínuo.	Quarta-feira, em PE – a definir	Docentes e técnicos
a)	Calculadoras Gráficas	ACD/Sessão de formação Interna	Familiarizar o professor com o funcionamento e as funcionalidades das calculadoras gráficas, explorando as ferramentas básicas e avançadas, como gráficos, resolução de equações, análise de funções e manipulação de dados. Ensinar o uso de diferentes modelos de calculadoras gráficas, considerando marcas e funções específicas para que o professor se sinta confiante em orientar os alunos, independentemente da ferramenta utilizada.	Quarta-feira, em PE – a definir	Docentes de matemática
-	Plataforma INOVAR	Sessão de formação online	Apoiar os docentes na transição para uma plataforma nova.	17 de outubro	Docentes
d)	Plataforma INOVAR	3h + 3h	Capacitar os utilizadores para uma utilização eficaz, autónoma e segura da Plataforma INOVAR, potenciando a gestão pedagógica, administrativa e comunicacional da Escola. Conhecer a estrutura, funcionalidades e potencialidades da Plataforma INOVAR. Utilizar corretamente os diferentes módulos da plataforma, de acordo com o perfil de utilizador (docente, não docente ou direção).	12 de novembro	Assistentes Administrativos Direção Tarde Docentes



			Gerir processos pedagógicos e administrativos, nomeadamente registos de avaliação, assiduidade, sumários e comunicação institucional. Promover a utilização da plataforma como instrumento de articulação entre a Escola, os alunos e os encarregados de educação. Garantir o cumprimento das normas de proteção de dados e de segurança da informação no uso da plataforma. Desenvolver práticas que contribuam para a uniformização de procedimentos e para a eficiência organizacional da Escola. Reforçar a autonomia dos utilizadores, reduzindo erros operacionais e a dependência de apoio técnico.		
b)	O Projeto Hypatiamat na promoção do sucesso escolar em matemática no 1.º e 2.º CEB – Uma abordagem holística	Oficina de Formação 25 horas (5 h Presenciais + 4 h Síncronas + 3,5 h Assíncronas + 12,5 h Trabalho Autónomo)	Promover a utilização pedagógica do Projeto Hypatiamat como estratégia integrada para a melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar em Matemática no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, através de uma abordagem holística centrada no aluno.	outubro de 2025 a maio de 2026	Professores dos grupos de recrutamento 110 e 230
b)	Introdução à Avaliação e Intervenção na Aprendizagem da Leitura: Metodologia Leiamos	Oficina de Formação 50 horas (8 h Presenciais + 17 h. Online + 25 h Trabalho Autónomo)	Capacitar os participantes para a compreensão e aplicação da Metodologia Leiamos na avaliação e intervenção precoce e sistemática da aprendizagem da leitura, promovendo o sucesso educativo e a prevenção das dificuldades de leitura. Enquadrar a Metodologia Leiamos nos referenciais curriculares e nas orientações para a educação inclusiva. Compreender os fundamentos teóricos e científicos da aprendizagem da leitura subjacentes à Metodologia Leiamos. Conhecer os instrumentos de avaliação utilizados na identificação de dificuldades na aprendizagem da leitura. Aplicar estratégias de intervenção diferenciadas e ajustadas aos perfis dos alunos.	novembro de 2025 a junho de 2026	Professores dos grupos de recrutamento 100 e 110



			Promover práticas de ensino explícito, estruturado e sistemático da leitura. Monitorizar o progresso dos alunos, ajustando a intervenção com base em dados de avaliação contínua. Articular a intervenção em leitura com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Refletir sobre o impacto da aplicação da Metodologia Leiamos na melhoria das competências leitoras e no sucesso escolar.		
-	Autismo e outras patologias	Sessão de formação Formadora: Mónica Lucas	Capacitar os formandos para compreender, identificar e intervir de forma adequada e inclusiva junto de crianças e jovens com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e outras patologias do neuro desenvolvimento, promovendo o sucesso educativo, o bem-estar e a inclusão.	3 de dezembro	Docentes Não docentes – em data a agendar
-	Formação parental em contexto escolar – um contributo para o sucesso escolar – TEIP4	Sessões de formação – Segurança na internet Polícia Judiciária	Promover uma utilização segura, responsável e consciente da Internet, capacitando os participantes para a prevenção de riscos digitais e para a adoção de comportamentos adequados em ambientes online. Sensibilizar para os principais riscos associados à utilização da Internet e das redes digitais. Identificar boas práticas de segurança online, nomeadamente na proteção de dados pessoais e da privacidade. Reconhecer situações de risco, como cyberbullying, phishing, fraudes digitais e acesso a conteúdos inadequados. Desenvolver competências para uma navegação segura e crítica em ambientes digitais. Promover atitudes responsáveis, éticas e respeitadoras nas interações online. Conhecer estratégias de prevenção e de atuação perante situações de risco digital. Reforçar o papel da Escola e da família na educação para a cidadania digital.	2º semestre	Pais/Encarregados de Educação
-	Educação Inclusiva	Sessão formativa EMAEI	Clarificar conceitos-chave da Educação Inclusiva.	2º semestre	Docentes



			Explorar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Mostrar, com exemplos práticos, como fazer adaptações curriculares (significativas e não significativas) e diferenciação pedagógica.		
-	Cidadania	Sessão formativa Coordenadora da EECE Cláudia Cordeiro	Apresentar a nova Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE). Clarificar o papel da disciplina de Cidadania e dos temas obrigatórios e opcionais. Ajudar docentes a integrar domínios de cidadania nas práticas de sala de aula com exemplos concretos.	2º semestre	Docentes
-	InterVisão Pedagógica	Sessão formativa Coordenadora do Processo de Intervisão Sílvia serrano	Explicar a metodologia e o propósito da InterVisão no agrupamento. Trabalhar casos reais para mostrar como a prática pode melhorar o ensino. Reforçar o uso da CoPV e os desafios semanais como mecanismo de partilha entre pares. Ajudar docentes a transformar observações em ações concretas de melhoria.	2º semestre	Docentes
a)	Suporte Básico de Vida	ACD	Desenvolver a confiança e a segurança dos participantes para que possam atuar em situações de emergência, com foco no Suporte Básico de Vida. Capacitar os participantes para reconhecer e reagir a situações que necessitam de manobras de SBV, como uma paragem cardiorrespiratória. Promover a compreensão sobre a importância do SBV e seu impacto direto no aumento da sobrevivência em emergências.	Interrupção letiva da Páscoa	Docentes e não docentes
a)	Formação em extintores	ACD	Sensibilizar para a importância da prevenção de incêndios e da segurança contra riscos de incêndio em contexto escolar. Identificar os principais tipos de incêndio e os extintores adequados a cada situação. Reconhecer a sinalização, localização e condições de utilização dos extintores.	Interrupção letiva da Páscoa	Docentes e não docentes

			Conhecer as regras de segurança a observar antes, durante e após a utilização de um extintor. Executar corretamente as técnicas de utilização de extintores portáteis em situações simuladas. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão em situações de emergência, avaliando riscos e limites da intervenção individual. Promover comportamentos responsáveis e articulados com os procedimentos do Plano de Emergência da Escola.		
-	Formação parental em contexto escolar – um contributo para o sucesso escolar – TEIP4: 1º Ciclo...E agora?	Sessão de formação- Online Interna (ELI)	Apoiar os pais/encarregados de educação na transição dos seus educandos da educação pré-escolar para o 1º ano do 1º CEB.	Junho	Pais/Encarregados de Educação

Divulgação

A divulgação das ações de formação interna do agrupamento ocorrerá via correio eletrónico para o pessoal docente, não docente e encarregados de educação consoante os destinatários da mesma. O presente documento será divulgado na página da internet do Agrupamento de Escolas de Gavião, no endereço <http://www.agrupamentoverticalgaviao.pt>.

As formações disponibilizadas pelo Centro de Formação Profª Sor podem ser consultadas na plataforma WebEduca no site deste CFAE: <https://cfprofsor.webeduca.pt/>

Inscrição dos formandos

Para as ações enquadradas no Plano de Formação do AEG, a inscrição é feita através do correio eletrónico da direção, após receção de mensagem de divulgação da ação.

Avaliação do Plano de Formação

A avaliação do plano visa medir o grau de realização das ações, bem como os indicadores que permitem identificar a melhoria das práticas docentes. Assim, num primeiro momento, o Conselho Pedagógico deverá analisar o cumprimento dos indicadores enunciados para cada ação e realizar uma análise reflexiva sobre a conveniência das mesmas.

Esta avaliação constitui um processo de aferição sobre o impacto da formação contínua em contexto nas aprendizagens profissionais e organizacionais dos docentes. Visa também a sua própria consolidação seguindo os objetivos específicos apresentados, podendo ser redefinidos ou reestruturados desde que se justifique tal procedimento, partindo das necessidades diagnosticadas.

Compete ao Conselho Pedagógico, acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação da sua execução, apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o grau de concretização dos objetivos propostos e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas. Estas competências estão delegadas no docente responsável pelo Plano de Formação (RPF) e elemento da Secção de Formação e Monitorização (SFM) do Centro de Formação Prof' Sor.

Todas as ações serão avaliadas pelos formandos e pelos respetivos formadores através de um formulário/questionário. Considerando a dinâmica de um plano de formação, este será atualizado sempre que se justificar.

Apreciado no Conselho Pedagógico de 17 de dezembro de 2025

Anexo I

Áreas de Formação (Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro)

As áreas de formação contínua são as seguintes:

- a) **Área da docência**, ou seja, **áreas do conhecimento**, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino (Metas curriculares; Criação de materiais didáticos disciplinares; Didática específica disciplinar; Novos conteúdos e atualização de conhecimentos disciplinares; Diferentes abordagens programáticas; outros temas que considere importantes);
- b) **Prática pedagógica e didática na docência**, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula (Estratégias de aprendizagem; Educação especial em contexto escolar; Avaliação das aprendizagens; Disciplina e indisciplina em sala de aula; Formação pedagógica e didática; Flexibilização curricular; outros temas que considere importantes);
- c) **Formação educacional geral e das organizações educativas** (Modelos e fluxos de informação; Gestão de conflitos na escola; Gestão da mudança em contexto escolar; A lei geral do trabalho em funções públicas; Direito e procedimentos administrativos aplicados às escolas; Gestão e direção de turmas; Administração escolar e administração educacional; Políticas educativas; Avaliação em educação; Gestão local da educação; Práticas de administração escolar; Competências financeiras para não financeiros; outros temas que considere importantes);
- d) **Administração escolar e administração educacional**;
- e) **Liderança, coordenação e supervisão pedagógica** (Avaliação de desempenho; Lideranças educativas; Supervisão pedagógica; Gestão projetos educativos; Coordenação pedagógica; Monitorização e avaliação; outros temas que considere importantes);
- f) **Formação ética e deontológica** (Ética e deontologia na docência; Género, educação e cidadania; Direitos de autor na criação de materiais didáticos; Questões éticas contemporâneas; Confidencialidade; outros temas que considere importantes);
- g) **Tecnologias da informação e comunicação** aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar (Novas tecnologias educativas aplicadas à didática específica; Literacia digital e segurança na web; Ensino e aprendizagem com TIC em sala de aula; Competências digitais para professores; Comunicação educacional multimédia; outros temas que considere importantes).